REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE TIPO I DEVIDO USO DA CARBAMAZEPINA

ADRIANO AGUIAR DA SILVA; ANDRESSA AGUIAR DA SILVA; AMANDA NÔLETO DE MATO; FIRAS ABDEL KAREEM TRAIREH; KADMIEL CÂNDIDO

Introdução: As reações de hipersensibilidade do tipo I são reações imunomediadas grave com o envolvimento de células imunológicas e anticorpos da classe IGE em indivíduos previamente sensibilizados. A patologia deve-se a uma degranulação maciça seguida de uma disseminação da histamina liberada após a exposição ao antígeno em um indivíduo sensibilizado. A histamina causa contração dos músculos lisos, aumento da permeabilidade vascular e vasodilatação que resultam nos sinais clássicos vistos na anafilaxia como rash urticarial, broncoespasmo, inchaço facial, colapso cardiovascular e morte, acometendo 15% da população brasileira. A carbamazepina (CBZ) é um derivado tricíclico do iminostibeno indicado no tratamento de desordens neurológicas como a epilepsia levando os pacientes a desenvolverem a síndrome da hipersensibilidade a convulsivantes **Objetivo:** Relatar os efeitos de hipersensibilidade da carbamazepina (CBZ) em pacientes que fazem uso da droga. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica realizado através da busca ativa nas bases de dados PUBMED, NATURE immunology e Google acadêmico de artigos publicados nos últimos 2 anos na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Uma reação de hipersensibilidade a anticonvulsionantes pode iniciar-se de 1 a 12 semanas após o início da terapia ocorrendo em até 60 dias após a primeira ou segunda prescrição. A carbamazepina, apresenta efeitos de hipersensibilidade caracterizados por hipertermia, erupções cutâneas, vasculite, linfadenopatia, perturbações simulando linfoma, artralgia, leucopenia, eosinofilia, hepatomegalia, esplenomegalia e alterações dos testes de função hepática, que podem ocorrer em várias combinações. Há relatos que após uso da carbamazepina verifica-se a presença de lesões exantemáticas com curso de 45 dias de evolução, havendo episódios de febre de 38°C com calafrios por 2 dias com melhora progressiva das resposta logo após a interrupção. **Conclusão:** As reações de hipersensibilidade a medicamentos representam um problema de saúde pública. A identificação precoce destas reações minimiza o sofrimento, gastos públicos com internações e promove melhor acesso à saúde pela população em geral.

Palavras-chave: Anticonvulsivante, Medicamento, Tratamento.